

045

INCIDÊNCIA DE INSETOS EM FRUTOS DO ARAÇÁ (*Psidium cattleianum*) E A SUA INFLUÊNCIA NA GERMINAÇÃO DAS SEMENTES¹

Ana Paula de Azevedo²

Dalva Luiz de Queiroz Santana³

Antonio Carlos de Souza Medeiros³

Psidium cattleianum Sabine (Myrtaceae) é um arbusto, encontrado na zona da mata pluvial da encosta atlântica e na zona de campos do planalto. Seus frutos comestíveis pelo homem e animais silvestres, são arredondados, de 2 a 4 cm de diâmetro, de coloração amarela e vermelha, de polpa mole, com grande quantidade de sementes pequenas e duras. Estes frutos são atacados por insetos, que depreciam a qualidade da fruta além de se disseminarem para culturas de importância agrícola. Este experimento foi conduzido com o objetivo de quantificar a infestação dos frutos do araçá por insetos e a influência desta infestação na germinação das sementes. Na primeira fase do experimento separou-se 11 amostras aleatórias compostas por 11 frutos, coletados em diferentes locais da Região Metropolitana de Curitiba. Os frutos foram abertos manualmente, e a incidência de larvas foi quantificada. Na Segunda fase separou-se outras 11 amostras aleatórias, contendo 11 frutos cada, as quais foram incubadas sobre areia, em caixas tipo *gerbox*, em temperatura de 20°C, sob luz constante. As avaliações foram realizadas a cada 7 dias, observando-se a presença de pupas e a emergência de insetos adultos. Na terceira fase, 12 repetições de 25 sementes de *P. cattleianum* (sendo 6 oriundas de frutos que continham larvas e 6 de frutos sadios) foram colocadas sobre substrato areia e incubadas em temperatura constante de 25°C, com luz contínua. A protrusão de 2 mm de raiz primária foi utilizada como critério para considerar a semente germinada. Os resultados do teste de germinação foram expressos em porcentagem do número de sementes germinada. O delineamento foi inteiramente casualizado e as médias comparadas pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade. Neste trabalho observou-se que 77% dos frutos do araçá apresentam-se infestados por larvas de moscas das frutas, *Anastrepha sp.*, com uma média de 2 larvas por fruto. Em frutos muito maduros foi observada também a presença de larvas de *Drosophila sp.* Apesar do grande percentual de frutos atacados, verificou-se que as larvas só se alimentam da polpa da fruta, não danificando as sementes e portanto, não afetando a germinação.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

² Aluna de Eng. de Bioprocessos e Biotec. da Universidade Federal do Paraná.

³ Pesquisador da *Embrapa Florestas* dalva@cnpf.embrapa.br